



CORRELAÇÃO ENTRE VIABILIDADE, GERMINABILIDADE E TEOR DE ÁGUA EM GRÃOS DE PÓLEN DE DENDEZEIRO (*Elaeis guineensis* JACQ.) – ENSAIOS PARA CRIOPRESERVAÇÃO

ALEXSANDRO DOS SANTOS SOUSA¹; MARISOL FERRAZ²; CLAUDINÉIA REGINA PELACANI CRUZ³; FRANCISCO DE ASSIS RIBEIRO DOS SANTOS⁴

¹Biólogo, mestrando em Recursos Genéticos Vegetais – PPGRGV/UEFS, e-mail: alexbiouefs@yahoo.com.br

²Bióloga, doutoranda em Recursos Genéticos Vegetais – PPGRGV/UEFS. Feira de Santana/Bahia, e-mail: marisolferraz@terra.com.br

³Professora - Laboratório de Germinação no Horto Florestal/UEFS, e-mail: claudineiapelacani@gmail.com

⁴Professor - Laboratório de Micromorfologia Vegetal/UEFS, e-mail: fasantos@uefs.br

Resumo: A polinização agrícola deve ser tratada como um importante fator de produção. Dados sobre a viabilidade e o desenvolvimento de grãos de pólen são fundamentais para biologia reprodutiva, pois permitem maior segurança nos cruzamentos. Dessa forma, estudos de conservação, de germinabilidade e viabilidade polínica são ferramentas importantes para produção de frutos, tendo em vista que a taxa de pólen germinado é proporcional aos frutos produzidos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma correlação entre viabilidade, germinabilidade e o teor de água ótimo para a criopreservação de grãos de pólen de dendezeiro (*E. guineensis*), pela de curva de dessecação, em BOD, sílica e estufa, comparadas com viabilidade polínica (estimada com lactofenol-azul de anilina) e germinabilidade em meio BK com sacarose ajustada a 30%. Os dados analisados por correlação de Pearson demonstraram-se positivos e fortes entre viabilidade, germinabilidade e teor de água. A desidratação foi menos brusca em sílica. O teor de água mínimo mantido nos grãos foi de 2,0% com taxas de viabilidade em torno de 70%. Novas avaliações estão sendo realizadas, para otimização da criopreservação desse germoplasma. Financiamento: CAPES e Rede Pindorama (CNPq).

Palavras-Chave: Criopreservação; Pólen Apícola; Tubo Polínico.